

Emprego com carteira no RN tem primeiro saldo positivo depois de nove meses

Depois de nove meses com saldo negativo, o mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte criou 453 vagas com carteira assinada em junho, fazendo o total de empregados aumentar em 0,11%. O saldo resultante do balanço entre admissões e desligamentos foi também positivo na região Nordeste, com aumento de 4.981 vagas (0,08%), e no conjunto do Brasil, que gerou 9.821 empregos (0,03%).

Tanto no conjunto do país, como no Rio Grande do Norte, os resultados favoráveis foram impulsionados pelas contratações na Agricultura, como cultivo de café, laranja, soja e correspondentes atividades de apoio, no primeiro caso, e culturas de melão, melancia e mangas, no segundo. Também houve convergência nos dois planos regionais quanto ao desempenho negativo da indústria, liderado pela Construção Civil.

Em termos nacionais, entre as vinte e sete Unidades da Federação, verificou-se resultados positivos em 18 delas, com destaques, em ordem decrescente de vagas criadas, para Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Pernambuco e Maranhão. O Rio Grande do Norte ocupou a 11ª colocação. Dentre as nove UFs com saldo negativo, destacam-se, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Distrito Federal e Santa Catarina.

O maior volume de criação de vagas no estado ocorreu em Mossoró (498), enquanto os cortes foram encabeçados por Natal (-359).

Síntese dos resultados do mês de junho de 2017		
Estrato Regional	Vagas no mês	Varição %
Rio Grande do Norte	453	0,11
Nordeste	4.981	0,08
Brasil	9.821	0,03

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego

As 453 vagas abertas em junho no estado representam o melhor resultado para o mês, desde 2013, quando foram criados 1.112 novos vínculos. Todavia, tem-se o menor saldo positivo para o mês, da série iniciada em 2004. No que diz respeito à Indústria, o saldo geral negativo de -422 vagas também é o menos negativo, desde junho de 2013, que assinalou saldo de -16 vagas.

Por ordem decrescente de volume de contratações setoriais, a Agropecuária abriu 709 postos de trabalho em junho, o Comércio gerou 92 empregos e os Serviços (incluindo administração pública), 74. Por outro lado, o conjunto da Indústria liderou os cortes.

Rio Grande do Norte - Situação dos Postos de Trabalho com Carteira Assinada em junho de Cada Ano - 2004 - 2017

ANOS	SALDO TOTAL (admissões- desligamentos)	SALDO INDÚSTRIA	VARIAÇÃO NO ESTOQUE TOTAL DE MÃO DE OBRA (%)
2004	3.266	772	1,31

2005	1.121	569	0,43
2006	1.790	863	0,64
2007	2.439	1.361	0,83
2008	3.442	2.238	1,11
2009	736	120	0,22
2010	2.670	1.253	0,75
2011	1.407	308	0,36
2012	1.631	400	0,42
2013	1.112	-16	0,27
2014	-567	-899	-0,13
2015	-2.188	-1.495	-0,49
2016	-1.163	-534	-0,27
2017	453	-422	0,11

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Fiern

O volume de cortes na indústria em junho (-422 vagas) voltou a aumentar em relação a maio (-250 vagas). Mesmo assim, em ritmo mais suave do que em junho de 2016 (-534 vagas). No que diz respeito aos setores, Extração mineral, Construção e Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUPs apresentaram balanço negativo no mês, enquanto a Transformação registrou saldo positivo de vagas (+191). (Gráfico no final da seção).

Principais resultados negativos na indústria

- Construção civil -505 vagas (-1,58%), destaque para o segmento de Construção de edifícios, em Natal.
- Fabricação de produtos minerais não-metálicos, -311 vagas (-4,70%) principalmente em Estruturas pré-moldadas de cimento armado (para a indústria eólica), em São Bento do Norte.
- Serviços Industrial de Utilidade Pública - SIUPs, -72 vagas (-1,16%) Destaque para coleta de resíduos sólidos, em Parnamirim.

Principais resultados positivos

- Têxteis e Vestuário, +378 vagas (+1,77%) destaque principal para confecção de peças do vestuário, em Natal, e manufatura de acessórios do vestuário, em Caicó e Parnamirim.
- Químico, Farmacêutico e Veterinário, +81 vagas (+1,89%), destaque para Fabricação de álcool, em Baía Formosa, e Produtos de limpeza e polimento, em São José de Mipibu.
- Alimentos e Bebidas, +81 vagas (+0,46), destaques para Beneficiamento de pescados, Fabricação de rações para animais, Processamento de carne bovina e Fabricação de balas e bombons, nos municípios de Macaíba, Pendências, Natal e Mossoró.

Maiores retrações na indústria em junho de 2017

	Vagas no mês	Variação %
Construção civil	-505	-1,58
Fabr. de prod. minerais não-metálicos	-311	-4,70
Serviços Industrial de Utilidade Pública - SIUPs	-72	-1,16

Maiores crescimentos na indústria em junho de 2017

	Vagas no mês	Variação %
Têxteis e Vestuário	378	1,77
Quim., Farm., e Vet.	81	1,89
Alimentos e bebidas	81	0,46

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: FIERN

No primeiro semestre, foram cortadas 4.808 vagas com carteira assinada no estado e 5.296 nos últimos 12 meses terminados em junho. (Detalhes na tabela abaixo).

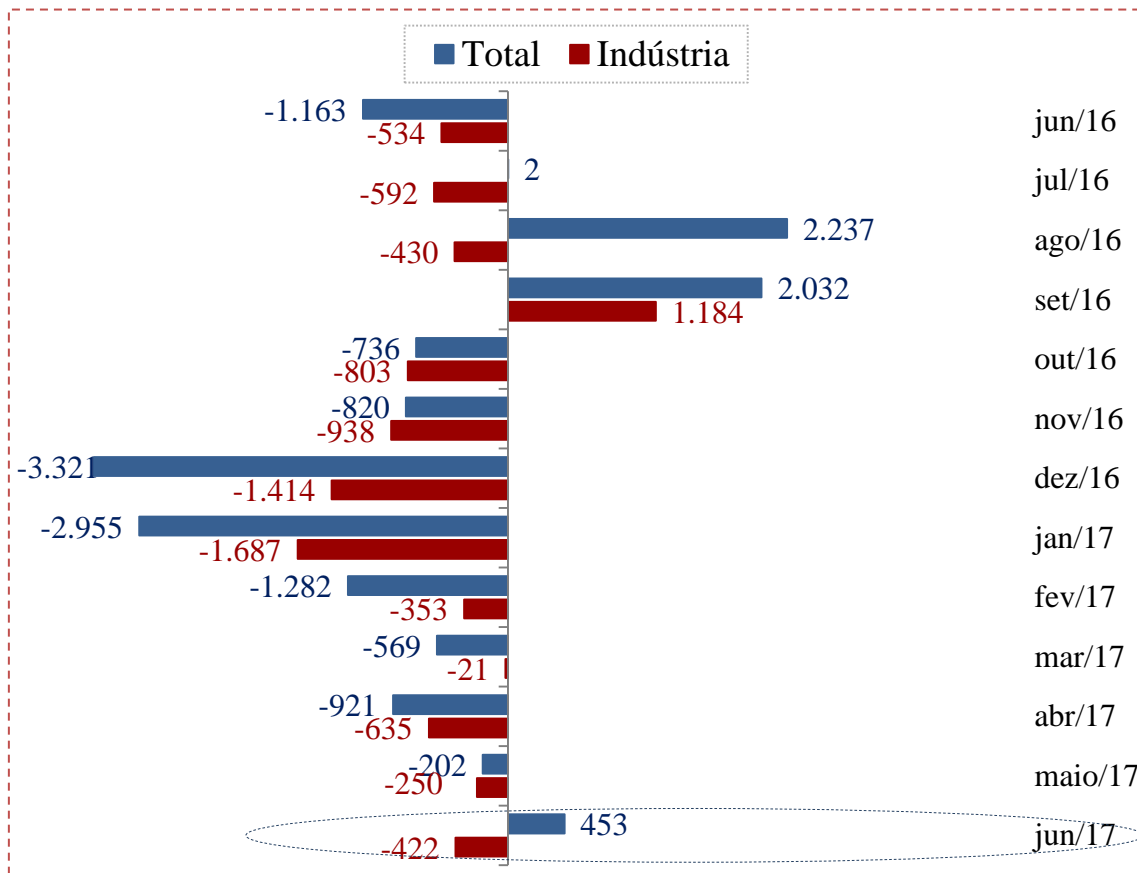
Síntese dos resultados acumulados - 2017

Estrato Regional	janeiro - junho		doze meses	
	Vagas no período	Variação %	Vagas no período	Variação %
Rio Grande do Norte	-4.804	-1,12	-5.296	-1,24
Nordeste	-96.330	-1,51	-137.692	-2,15
Brasil	67.358	0,18	-749.060	-1,91

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: FIERN

Com este balanço, pode-se estimar o total de empregados com vínculo formal no Rio Grande do Norte em 587.776 pessoas, sendo 101.106 (17,2%) em atividades industriais (detalhe na tabela anexa).

**RN - Saldos do emprego com carteira assinada
(admissões menos desligamentos) - 2016 - 2017**



ANEXO

Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal na Indústria em junho de 2017

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2016	Saldo jan-junho de 2017	Ocupados em junho de 2017
Extrativa mineral	9.437	-568	8.869
Indústria de Transformação	60.283	-1.984	58.299
Produtos minerais não- metálicos	6.319	21	6.340
Metalúrgica	1.373	-6	1.367
Mecânica	1.083	35	1.118
Material elétrico e de comunicações	328	31	359
Material de transporte	299	0	299
Madeira e mobiliário	2.092	-25	2.067
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.696	-132	1.564
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	1.220	-52	1.168
Química de prod. Farm., Vet., e Perf.	5.769	-1.409	4.360
Têxtil e Confecções	21.832	-49	21.783
Calçados	564	-22	542
Alimentos, bebidas e álcool	17.708	-376	17.332
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.619	-91	6.528
Construção civil	27.988	-578	27.410
TOTAL INDÚSTRIA	104.327	-3.221	101.106
COMÉRCIO	115.625	-1.250	114.375
SERVIÇOS	355.211	2.538	357.749
AGROPECUÁRIA	17.417	-2.871	14.546
TODOS OS SETORES	592.580	-4.804	587.776

FONTE: MTE: RAIS - 2015 e saldos CAGED de 2016 e de jan-junho de 2017. Elaboração FIERN

Natal, 19 de julho de 2016
 Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
 Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte
 Unidade de Economia e Estatística